

NOVO ENCONTRO ESPINOSENSE NO CANADÁ,
DESTA VEZ EM FESTA DA EMBAIXADA DO BRASIL

José Raimundo Gomes da Cruz
Procurador de Justiça de São Paulo aposentado

Há alguns anos, escrevi crônica intitulada “Encontro espinosense em Montréal”. Meu filho Márcio e a Gabi, residindo, então, em Sherbrooke, Província de Québec, no Canadá, entraram em contato com meu primo Paulo Ribeiro Lins, diplomata de carreira, servindo em Montréal. Filho do médico Alaor Lins e sua esposa, minha tia Jaelita Ribeiro da Cruz, nascida em Espinosa, minha terra, explica-se o título deste comentário. Daí resultaram alguns jantares, de um dos quais eu e a Maria Lúcia participamos.

Em 2008, o Márcio passou a exercer o cargo de patologista cirúrgico e professor universitário em Ottawa, Capital Federal do Canadá. Coincidiu com a transferência do Paulo, com quem perdemos contato, talvez pelo retorno dele ao Brasil.

De 20/8/09 a 10/9/09, com a Maria Lúcia, viajei ao Canadá, pela segunda vez a Ottawa. Cheguei, no período, convite com as armas da República brasileira, para o Márcio e a Gabi:

*O embaixador do Brasil *** e a Senhora *** têm o prazer de
convidar para a recepção do Dia da Independência do Brasil
dia 9 de setembro, de 2009, quarta-feira, das 18:30 às 20:30 hs.
Crowne Plaza Hotel, 101 Lyon Street*

Traje: Passeio (Paletó e gravata)

*Por favor confirme:
Nationalday2009@*

Confirmada a presença, do Márcio, da Gabi e nossa, seguiram-se as providências quanto ao traje. Claro que eu não carrego terno em viagem para o exterior, salvo se prevista alguma programação que o exija. Adquiriti duas gravatas clássicas e tomei emprestado blazer escuro do Márcio, que preferiu usar um dos seus ternos. Cabe notar que o dia 7 de setembro lá é feriado do trabalho, correspondente ao 1º de maio do Brasil.

O salão do Crowne é dos maiores que tenho visto. Perguntei a um dos servidores uniformizados e soube que éramos 500 convidados. Com muita eficiência, eram servidos vinho branco, tinto, cerveja, uísque etc. Salgados clássicos e, para a suprema felicidade dos residentes no Canadá, pasteizinhos, coxinhas e pães de queijo. Estes eram os mais procurados.

Conversando com funcionário brasileiro, perguntei pelo meu primo Paulo Ribeiro Lins. Ele prontamente informou que o Paulo conseguiu transferência para Rotterdam, pouco antes das novas regras, que tornaram impossível a remoção dos diplomatas brasileiros do Canadá para países europeus.

Alguém estranhará que, tendo o Márcio nascido na Capital de São Paulo, o título acima fale de encontro espinosense. O Paulo também não nasceu em Espinosa. Mas, como diria meu pai, nos dois casos, *está no sangue*.